

## Memória

Reunião com Equipe Gestora – 24/05/2021

Pauta:

1. Apresentação da nova gestão da Pró-reitoria de Extensão (PRX) do IFSP;
2. Encaminhamentos relativos ao retorno presencial das atividades acadêmicas do IFSP / início das atividades presenciais do Projeto “Qualificação e inclusão socioprodutiva de mulheres no Estado de São Paulo” em agosto de 2021.

Início da reunião:

- Foi apresentada a nova gestão da PRX, especificamente as servidoras que irão se articular diretamente ao projeto:
  - Isabel Cristina Correa Cruz – Diretora de Arte, Cultura, Esporte e Lazer;
  - Gabriela de Godoy Cravo Arduino – Pró-reitora de Extensão.
- Em seguida, a coordenadora Elaine Alves Raimundo, fez uma breve explanação sobre o atual momento do cronograma do projeto (aquisições e publicação dos editais para a seleção dos bolsistas e das mulheres) e os problemas impostos pela pandemia.
- Foi solicitado aos coordenadores locais que socializassem as discussões encaminhadas em cada câmpus com relação ao: (a) possibilidade de retorno presencial das atividades em agosto; (b) como avaliavam a possibilidade de iniciar as atividades, com as alunas, de modo remoto. Em síntese temos:

<b>Câmpus</b>	<b>Participantes</b>	<b>Possibilidades</b>
Araraquara	Helien Gato e Josilda Belther(coordenadoras)	A Direção-Geral do Câmpus (DRG) informou que não tem previsão de retorno presencial das atividades em agosto. Quanto à possibilidade de execução do projeto remotamente, foram destacados os impedimentos: dificuldades com equipamentos e uso de plataformas, e dificuldade com as atividades práticas
Avaré	Gustavo Matarazzo (coordenador) e Elaine Hoyos (coordenadora de extensão)	A DRG informou que não tem previsão de retorno presencial das atividades em agosto. Destacou que a cidade de Avaré é um centro hospitalar e tem recebido muitos enfermos / momento

		<p>difícil na pandemia. Destaca que o início das atividades do projeto de modo remoto o descaracterizaria. Não seria o projeto como idealizado, mas somente um curso de extensão cuja seleção seria a partir da possibilidade de acesso a equipamentos e internet (possivelmente seria mais um fator de exclusão). Se, de fato, houver a necessidade de início remoto, pontua que seria apenas a execução de um curso de extensão, não contemplando, necessariamente, o nosso público-alvo.</p>
Boituva	Flávio Pontes (coordenador) e Juliana Cazaça (coordenadora de extensão)	<p>A DRG informou que não tem previsão de retorno presencial das atividades em agosto. Pontua que os projetos de agroecologia não têm como acontecer remotamente, pois é essencialmente prático. O câmpus irá atuar com assentamentos, locais de grande dificuldade de acesso à internet. Nessas condições, a oferta de modo remoto precarizaria o curso.</p>
Bragança Paulista	Iara Cury (coordenadora) e Junior Marques (coordenador de extensão)	<p>Enquanto não houverem condições sanitárias, o câmpus não tem previsão de retornar às atividades presenciais em agosto. Com relação ao retorno remoto, destaca que o público-alvo do projeto apresenta alta vulnerabilidade. Pontua, ainda, que o projeto não está totalmente consolidado no câmpus e, portanto, o desenvolvimento das ações presencialmente não seria benéfico somente para as estudantes, mas também para o envolvimento da comunidade interna do câmpus.</p>
Capivari	Gustavo Leite (coordenador do projeto e de extensão)	<p>A DRG informou que não tem previsão de retorno presencial das atividades em 2021. O desenvolvimento das ações remotamente seria possível em parte, mas descaracteriza o projeto: público vulnerável. Ressalta que mesmo que fosse adiantada a parte teórica remotamente em 2021, não haveria recursos para estender o projeto e realizar a parte prática presencialmente em 2022, por exemplo.</p>

Cubatão	Elaine Araújo e Solange Silva (coordenadoras do projeto) e Fabiana Botani (diretora de extensão)	Não há previsão de retorno presencial em 2021. Informou que há um projeto experimental remoto em Cubatão, com público-alvo similar ao do projeto, mas não houve adesão. A coordenadora Solange Silva destacou a questão da bolsa que seria importante num momento de necessidade grave de apoio para a comunidade. Poderiam pensar na possibilidade de iniciar remotamente com a parte teórica do projeto.
Guarulhos	Aline Binato (coordenadora)	A DRG informou que as discussões no câmpus focalizam o retorno de, no máximo, 30% dos estudantes com matrícula nos cursos regulares, priorizando as aulas práticas. Por se tratar de um projeto de eletricidade, destacou que as práticas do curso tem que acontecer de forma presencial e que, no caso de ensino remoto, a teórica também seria prejudicada.
Hortolândia	Helio Ordoni (coordenador)	Com relação ao início das atividades de forma remota, destacou os impactos negativos para além da formação, há dificuldades de articulação para as atividades pós curso, inserção no mundo do trabalho e ações de economia solidária. Há também a legislação municipal (Hortolândia) que prevê o retorno das aulas presenciais, porém, esse retorno sempre é adiado. Sugestão de redesenhar o projeto para execução em 2022. Não há perspectiva segura de que seria possível realizar o projeto no segundo semestre de 2021.
Matão	Alexandra Filipak (coordenadora)	Destacou que, de acordo com a comissão do câmpus responsável por pensar os protocolos de segurança para o retorno presencial das atividades acadêmicas, se houverem aulas híbridas no câmpus serão privilegiados os cursos de elevação de escolaridade nos laboratórios e as turmas prestes a se formarem. Com relação ao projeto de mulheres, pontuou que o curso de agroecologia não tem possibilidade de ser remoto,

		além da prática, há dificuldade de acesso à internet e equipamentos.
Pirituba	Kamili Oliveira (coordenadora), Bianca Blanco (equipe) e Idalise Bage (coordenadora de extensão)	A DRG informou que não tem previsão de retorno presencial das atividades em 2021. A equipe de execução do projeto acredita não ser possível realizar remotamente e haveria perda das conquistas ou pontos positivos verificados em 2019. Seleção e matrícula remotas seriam inviáveis.
Registro	Fernanda Tibério* (coordenadora)  * ausência justificada. As informações foram enviadas por e-mail.	Após conversar com os coordenadores do curso, entende que o câmpus Registro não tem nenhuma previsão de retorno presencial no momento. Antes de iniciar o ano letivo de 2021, era discutida a possibilidade de retorno no segundo semestre (agosto de 2021). No entanto, devido ao agravamento da pandemia e atrasos na vacinação, não estamos mais trabalhando com essa possibilidade no momento. Não há nenhuma discussão no campus nesse sentido atualmente.
Tupã	Airton Lima (coordenador)	A DRG informou que não tem previsão de retorno presencial das atividades em 2021. Faz a ressalva de que a vulnerabilidade do grupo de alunas também preocupa e seria interessante a realização do projeto de qualificação e a disponibilização da bolsa de estudos. A cidade como um todo tem pouco sinal de internet e o câmpus teria que se organizar para fornecer acesso e equipamentos. Destaca que, durante a pandemia, o acesso ao CRAS foi dificultado.
Votuporanga	Lucimar Bizio (coordenador)	Destacou que o retorno das atividades acadêmicas presenciais depende de fatores externos. A DRG acredita que dificilmente terá retorno presencial em 2021. Como o curso tem atividades práticas, seria complicado realizá-lo de maneira remota. Poderiam pensar em alternativas, mas existem muitos entraves.

- Encaminhamentos:
  - PRX vai agendar reunião com a equipe da SNPM para apresentar e discutir as considerações do IFSP sobre a inviabilidade do início dos projetos em agosto de 2021.
  - Proposta de reformulação do calendário para que os projetos ocorram ao longo de 2022, uma vez que, de acordo com as normas institucionais, cada câmpus avaliará quando terá condições de realizar o retorno presencial.
  - No segundo semestre de 2021, a equipe do IFSP se concentraria nas atividades de: formação, aquisições, criação do Observatório de Oportunidades.
  - Caso não seja possível a reformulação do calendário, como podemos reformular o projeto para ofertá-lo de forma remota?
  
- Informes:
  - Vamos fazer a distribuição de livros de literatura e outros materiais disponibilizados pela SNPM.
  - Verificar como serão realizados os registros relacionados ao projeto no SUAP.
  - Fundação de Apoio: processos de reformulação do projeto para aprovação no Conselho de Extensão (Conex) e posteriores ajustes na contratação.